

SESSÕES DO PLENÁRIO

13ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 06 de abril de 2018.

PRESIDENTE: DEPUTADO ANGELO CORONEL

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial em homenagem aos 70 anos da Federação da Indústria do Estado da Bahia e do Sesi-Bahia, proposta pelo deputado Sandro Régis.

Convido para compor a Mesa o Sr. Proponente da sessão, deputado Sandro Régis, do Democratas e 1º secretário desta Casa Legislativa; o Sr. Presidente das Indústrias do Estado da Bahia, Antônio Ricardo Alvarez Alban; Sr. Superintendente do Sesi-Bahia, Armando Neto; Sr. 3º Vice-Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Paulo Afonso Ferreira; Sr. Presidente da Federação das Indústrias de Goiás, Pedro Alves de Oliveira; Sr. Presidente da Fecomércio, Carlos de Souza Andrade; Sr. Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia, Humberto Miranda Oliveira; Sr. Superintendente da Sudene, Marcelo Neves; Sr. Presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Legistas da Bahia, Antoine Tawil; Sr. Subsecretário da Secretaria Municipal de Infraestrutura, Élio Régis; Sr. Presidente da Associação Comercial da Bahia, Adary Oliveira; Sr. Diretor Superintendente do Sebrae-Bahia, Jorge Khouri; Sr. Vice-Presidente da FIEB Angelo Calmon de Sá Júnior; Sr. Vice-Presidente da FIEB Juan José Rosário Lorenzo; Sr. Vice-Presidente da FIEB Eduardo Catharino Gordilho; Sr. Vice-Presidente da FIEB Sérgio Pedreira – fiquei até preocupado em chamar os vice-presidentes, porque tem uma ascendência espanhola muito grande na Federação das Indústria –.

Neste momento, ouviremos o Hino Nacional.

(Execução do Hino Nacional)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Concedo a palavra ao proponente da sessão, deputado Sandro Régis.

O Sr. SANDRO RÉGIS:- Sr. Presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, amigo deputado Angelo Coronel; Sr. Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia, amigo Ricardo Alban; Sr. Superintendente Sesi-Bahia, Armando Neto; Sr. 3º Vice-Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Paulo Afonso Ferreira; Sr. Presidente da Federação das Indústrias de Goiás, Pedro Alves de Oliveira; Sr. Presidente da Fecomércio, Carlos de Souza Andrade; Sr. Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia, amigo Humberto Miranda Oliveira; Sr. Superintendente da Sudene, amigo pessoal, Marcelo Neves; Sr.

Presidente da Federação das Câmaras e Dirigentes Lojistas da Bahia, Antônio Tawil; Sr. Subsecretário da Subsecretaria Municipal de Infraestrutura, meu querido pai, Élio Régis; Sr. Presidente da Associação Comercial da Bahia, Adary Oliveira; Sr. Diretor Superintendente do Sebrae-Bahia, amigo Jorge Khoury; Sr. Vice-Presidente da FIEB Angelo Calmon de Sá Júnior; Sr. Vice-Presidente da FIEB Juan José Rosério de Lorenzo; Sr. Vice-Presidente da FIEB Eduardo Catharino Gordilho; Sr. Vice-Presidente da FIEB, o qual foi quem me incentivou a fazer esta homenagem hoje, aqui, na Casa, o meu amigo, amigo de minha família, Dr. Sérgio Pedreira.

(Lê) “Hoje é um dia de festa e comemoração!”

Estou feliz, especialmente feliz, em poder, com os colegas deputados, estar aqui, recebendo vocês no Plenário da nossa Assembleia Legislativa da Bahia, a Casa do Povo, para homenagear esse importante segmento, a FIEB-Sesi - Federação das Indústrias do Estado da Bahia-Serviço Social da Indústria, um patrimônio inequívoco e dos mais relevantes do nosso estado.

A parceria da FIEB, que representa o setor empresarial industrial, com o Legislativo Estadual é de fundamental importância para a manutenção de um ambiente favorável para o desenvolvimento de negócios, essencial para o desenvolvimento econômico e social do estado.

FIEB-Sesi que marcou ano de 1948 com a sua criação, surgida em uma época em que a atividade industrial do estado se resumia, praticamente, às áreas de fiação e tecelagem, fumo e fábricas de alimentos.

O Senai - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, que, na Bahia, nasceu em 1945, foi incorporado à Federação, fundada por representantes de sindicatos patronais, para juntos defenderem os interesses da classe de forma mais coesa. Posteriormente, com o surgimento do Centro Industrial de Aratu e o início da implantação do Polo Petroquímico de Camaçari, a FIEB teve que se adequar às novas exigências da industrialização.

Aproveito este momento tão especial, bonito e significativo para ressaltar o trabalho por excelência de todos vocês aqui presentes, que, com brilhantismo, esforço, dedicação e civismo, dedicam-se de corpo e alma à tarefa de fortalecer o parque Industrial da Bahia. Uma ação heroica! De grande desprendimento! De amor à Bahia e ao seu povo!

Todos os dias, os senhores que aqui estão e outros que não puderam se fazer presentes são desafiados a se manterem de pé, de não baixarem as cabeças, a continuarem lutando e confiando sempre que são capazes de vencer as adversidades naturais e aquelas outras imprevisíveis que norteiam os difíceis dias em que vive o nosso Brasil, de ‘incertezas crescentes e certezas indesejáveis’.

A Refinaria Landulpho Alves, primeira refinaria nacional de petróleo, criada em setembro de 1950, foi impulsionada pela descoberta do petróleo na Bahia e deu início à industrialização moderna do estado.

A consolidação do Polo Petroquímico de Camaçari e a inauguração da Caraíba Metais deram maior dinamismo à economia baiana a partir dos anos de 1980.

Na primeira década do século XXI, a Ford se implantou na Bahia. A FIEB esteve presente nesse e nos demais momentos importantes do processo de industrialização do Estado. A partir de 2003 iniciou o processo de integração de sua estrutura, ainda hoje em curso.

A Federação é, hoje, reconhecida como uma entidade que presta importante apoio ao desenvolvimento industrial da Bahia, incentivando a inovação e formando mão de obra qualificada. Não cansamos de divulgar e aplaudir o quão importante para a Bahia, e os baianos, é o profícuo e sério trabalho de resultados executado pela FIEB.

É preciso ter atitude! E a melhor delas é continuar a trabalhar acreditando em nossa força, em nossa capacidade de produzir, de gerar riqueza, de mover a economia, de animar o Brasil. A FIEB, vocês aqui presentes, vem fazendo isso com muita dedicação e patriotismo.

É visível o comprometimento da FIEB na atuação de promover a competitividade da indústria, estimulando a inovação em gestão.

A nossa Federação das Indústrias do Estado da Bahia assumiu com vigor e tem desempenhado ao longo da sua histórica trajetória a corresponsabilidade pelo desenvolvimento sustentável do nosso estado.

É visível também o comprometimento da FIEB junto à sociedade, construindo parcerias institucionais, mobilizando os industriais e instrumentalizando as empresas para, assim, aumentar efetivamente a produtividade e a capacidade de competir no mundo de hoje.

Assinatura de convênio entre o IEL (Instituto Euvaldo Lodi) e o Centro Industrial de Aratu (CIA) para desenvolvimento de programas de estágio; inauguração do Senai-Cetind (Centro de Tecnologia Industrial Pedro Ribeiro Mariani) em Lauro de Freitas; reativação do Centro das Indústrias do Estado da Bahia (CIEB); inauguração do Centro Integrado de Manufatura e Tecnologia (Senai-Cimatec) em Salvador; e campanha pelo fim da CPMF, revogada pelo Congresso Nacional em dezembro de 2017. A FIEB lançou manifesto contra a prorrogação da contribuição, com milhares de assinaturas, enviado ao Congresso.

Não poderíamos deixar de abordar nesta sessão dois grandes projetos em andamento: o Cimatec Industrial, complexo tecnológico em área de 4 milhões de m² no Distrito Industrial de Camaçari; e o Instituto de Tecnologia da Saúde (ITS), com o objetivo de apoiar a área de saúde no desenvolvimento de medicamentos, equipamentos e materiais estratégicos.

Trabalhos dessa expressão! Resultados reconhecidos pelas nossas principais autoridades, pela população e por esta Casa nesta sessão comemorativa dos 70 anos da FIEB-Sesi.

Isso é coerência! É trabalho! É exercício consciente da responsabilidade social que tem cabido a todos os senhores como líderes e como sucessores de homens da magnitude dos pioneiros que fundaram a FIEB, de todos os presidentes que passaram por tão importante e festejada Federação das Indústrias da Bahia, e também de todos aqueles seus colaboradores, dos operários mais simples aos mais graduados, que a

fazem manter-se viva, atuante, produtiva e um dos braços de grande participação no desenvolvimento da Bahia.

Hoje, a FIEB é uma das mais atuantes entidades do sistema indústria do país, tendo muitas das suas práticas reconhecidas e copiadas.

O Sistema FIEB, com certeza, continuará com foco na interiorização e no apoio às pequenas e médias empresas, para entender que estas são as que mais necessitam do apoio do Sistema.

Não podemos deixar de destacar a criação da Frente Parlamentar da Indústria. No dia 24 de dezembro de 2015 foi aprovado o requerimento da Frente Parlamentar da Indústria Baiana e em 11 de maio de 2016 houve o lançamento: dos 48 deputados estaduais que compõem a frente parlamentar, 10 deles possuem um relacionamento próximo à indústria através das coordenações temáticas. Para compor as coordenações temáticas foram realizadas reuniões com as lideranças empresariais, com o objetivo de identificar um parlamentar próximo aos segmentos de cada coordenação. A mim coube a honrosa posição de liderar a Coordenação da Indústria de Papel, Celulose, Madeira e Móveis...”, que teve na figura do meu pai um grande incentivador desse setor, por muitos anos, no estado da Bahia.

“Ao encerrar esse nosso pronunciamento, é de bom alvitre que possamos conviver mais com tão significativo sistema, saber mais de como tornar possível que a FIEB possa chegar com mais facilidade a todos os rincões do nosso estado e poder difundir ensinamentos e estimular a criação de micro e médias empresas e assim ajudar o desenvolvimento em todo território baiano.

Sejamos realistas hoje, porque o tempo nos obriga; sejamos otimistas sempre, porque é isso que nos fará ser os motores da sociedade.

A Federação das Indústrias do Estado da Bahia – FIEB é verdadeiramente um conjunto brilhante de empreendedores e estimuladores. E isso é o que os faz industriais.

O Sesi-Bahia nos próximos anos vai disponibilizar o Centro de Referência em Saúde e Segurança na Indústria, cuja finalidade é desenvolver tecnologia inovadora para promoção de ambientes seguros, trabalhadores saudáveis e produtivos, visando a competitividade da indústria baiana no cenário de revolução indústria 4.0.

Nos próximos anos, o Sesi vai aprimorar a gestão nos negócios com as seguintes ações: Escola Sesi de Gestão em Segurança do Trabalho – SST, parceria do Sesi com instituições internacionais. Gestão de cadeia de terceiros em Saúde e Segurança na Indústria (SSI).

Vamos fazer a nossa parte para promover mudanças, pois, em assim fazendo, certamente mobilizaremos a todos.

Parabéns a todos vocês que fazem o sistema FIEB/Sesi orgulho de todos os baianos.”

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Quero registrar as presenças de Celestino Zanella, Presidente da Aiba; do amigo Benedito Carneiro; do cônsul-geral da Argentina, Pablo Virasoro; de Wilson Andrade, diretor da FIEB e cônsul da Finlândia; Josair Santos Bastos, vice-presidente da FIEB; Carlos Henrique Passos, vice-presidente da FIEB; João Baptista Ferreira, vice-presidente da FIEB; subcomandante do Corpo de Bombeiros Adolfo Jorge Dória; Maria Rita Lopes Pontes, presidente das Obras Sociais Irmã Dulce; superintendente da Fecomércio, Paulo Studart, pessoas presentes até então.

Concedo a palavra, para sua saudação, ao superintendente do Sesi-Bahia, Armando Neto.

(Palmas)

O Sr. ARMANDO NETO:- Bom dia!

Sr. Presidente da Assembleia Legislativa, deputado Angelo Coronel; Sr. Proponente da Sessão, deputado Sandro Régis; Sr. Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia, Antonio Ricardo Alban; Sr. 3º Vice-Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Paulo Afonso Ferreira; Sr. Presidente da Federação das Indústrias de Goiás, Pedro Alves de Oliveira; Sr. Presidente da Fecomércio, Carlos de Souza Andrade; Sr. Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia, Humberto Miranda Oliveira; Sr. Superintendente da Sudene, Marcelo Neves; Sr. Presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas da Bahia, Antoine Tawil; Sr. Subsecretário da Secretaria Municipal de Infraestrutura, Elio Regis; Sr. Presidente da Associação Comercial da Bahia, Adary Oliveira; Sr. Diretor Superintendente do Sebrae-Bahia, Jorge Khoury; Sr. Vice-Presidente da Fieb, Angelo Calmon de Sá Jr.; Sr. Vice-Presidente da Fieb, Juan José Rosário Lorenzo; Sr. Vice-Presidente da Fieb, Eduardo Catharino Gordilho; Sr. Vice-Presidente da Fieb, Sérgio Pedreira; presidentes de sindicatos, empresários, amigos, uma saudação especial ao colega, amigo, Haroldo, e em nome do Haroldo eu queria saudar todos os colegas do sistema FIEB, em especial aos colegas do Sesi que fazem do Sesi a instituição que é hoje.

Hoje estou duplamente emocionado. A primeira emoção devo ao meu amigo Vladson, ele não me avisou que eu deveria estar aqui falando essas palavras para os senhores. Então, um agradecimento especial aqui a Vladson. A segunda emoção é por eu estar hoje como superintendente do Sesi, neste ano tão importante para a nossa instituição, que completa 70 anos de vida.

O Sesi é uma instituição que conta hoje com uma estrutura bastante razoável do ponto de vista do atendimento aos nossos clientes. Nós temos 14 unidades; 25 unidades móveis; nove escolas. Investimos, nos últimos 4 anos, algo em torno de R\$ 200 milhões.

Há uma previsão para os próximos dois anos de algo em torno de 40 milhões, sendo um deles o Centro de Referência em Saúde e Segurança do Trabalho, como foi falado aqui pelo deputado. Mas também a nossa unidade de Juazeiro, da qual iniciaremos a construção ainda este ano, e uma unidade que estamos reformando em Itapagipe. A nossa primeira unidade aqui no Estado da Bahia, que é um centro

cultural, onde teremos lá, além do teatro, a segunda varanda do Sesi, um espaço para os nossos meninos da Orquestra Neojiba, em parceria com o Sesi, e o Museu de Ciências e Matemática para alunos de ensino médio.

Só este ano, para vocês terem ideia da magnitude do trabalho do Sesi, nós atendemos, aproximadamente, dois mil estabelecimentos industriais; 75 mil trabalhadores aproximadamente atendidos e 13 mil matrículas feitas dentre as três áreas de atuação nossa: educação continuada; educação de jovens e adultos e educação regular.

Mas também não só de números o Sesi vive. Nós temos qualidade na entrega do nosso serviço. Para vocês terem uma ideia, os nossos alunos do Sesi são reconhecidos e são convidados a participar de eventos científicos, não só no país, mas no exterior.

Tivemos vários alunos aprovados no vestibular do Cimatec, dando sequência ao seu itinerário formativo iniciando o curso de Engenharia. Tivemos alunos que passaram no ITA. O primeiro lugar de Medicina, há 2 anos atrás, foi de aluno oriundo do Sesi que iniciou, lá em Itapagipe, o ensino fundamental e se formou no ensino médio na Escola Djalma Pessoa.

Então, o Sesi, há 70 anos, sempre procurou olhar para frente. E nós continuamos a olhar para frente. Estamos aderentes ao projeto Sistema FIEB 4.0, tanto na área de SSI como também de educação e cultura. Quanto à área de SSI, Saúde e Segurança na Indústria, nós, além desse Centro de Referência em Saúde e Segurança, queremos construir, entre o Cimatec e a nossa Escola Djalma Pessoa, várias áreas de atuação.

Estaremos lançando, no próximo mês, o Programa Viva Mais, Sesi, que é um grande portal de atendimento ao trabalhador cuja meta nacional, no primeiro ano, tem mais de 1 milhão de trabalhadores inscritos neste portal.

Além disso, estaremos entregando, às nossas empresas, um sistema moderno e capaz de fazer não só toda gestão de saúde e segurança do trabalho, mas contribuir para a gestão de segurança do trabalho, inclusive já aderente às necessidades do eSocial, FAP e de outras regulamentações, que os empresários são obrigados a atender. Então, em maio, já estaremos, com este programa, lançando aqui na Federação das Indústrias.

No que se refere à área de educação, formamos, também, para o próximo ciclo. As nossas escolas, todas elas são equipadas com laboratórios. Não há nenhuma escola, aqui no estado da Bahia, de ensino regular que tenha a infraestrutura que o Sesi tem, como também não há, no estado da Bahia, nenhuma escola que tenha a performance dos nossos alunos em eventos relativos à ciência e à tecnologia do ensino médio.

Além disso, estamos com um projeto revolucionário de ensino de jovens e adultos. Quanto ao EJA EaD, em parceria com o Senai, em que nós qualificamos os jovens que não tiveram educação regular no tempo certo, eles se matriculam no Sesi e têm, durante um ano ou um ano e pouquinho, a capacidade de se formar no ensino

médio; e, na maioria das vezes também, sair com uma profissão, em parceria com o Senai.

Este projeto é revolucionário porque atingimos, aproximadamente, 90% de alunos formados nessa modalidade, algo que não existe no país. A média de aprovação é inferior a 50%. Então, estamos fazendo história na área de ensino de jovens e adultos.

Bom, esses são alguns dados sobre o Sesi: o Sesi do passado, o Sesi do futuro, o Sesi que queremos para o futuro. Somos, também, referência nacional em várias áreas como a de educação e a de saúde e segurança também.

Temos o Centro de Inovação e o Centro de Prevenção à Incapacidade aqui no nosso estado e o Centro de Epidemiologia que atende a CNI em todos os estados do país, também aqui coordenado pelo Sesi-BA.

Então, este é o nosso Sesi do passado, como já falei, e este é o nosso Sesi do futuro.

E, ao terminar as minhas palavras, eu gostaria de, neste momento, agradecer, mais uma vez, aos meus conselheiros aqui presentes, em nome de Carlos Henrique, o nosso conselheiro do Sesi, presidente do Sinduscon, mas principalmente aos nossos colaboradores e amigos que fizeram esta história, pois muito há por se fazer ainda.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Concedo a palavra ao 3º vice-presidente da CNI, Paulo Afonso.

O Sr. PAULO AFONSO:- Muito bom dia a todos e a todas.

Quero saudar o nosso presidente da Assembleia, deputado Angelo Coronel; saudar o meu amigo e irmão, Antônio Ricardo Alban; saudar e agradecer ao deputado Sandro Régis, autor desta proposição. Saúdo, também, todos os membros e componentes da Mesa nas pessoas do meu presidente Pedro Alves de Oliveira e do meu amigo presidente Carlos Andrade, da Fecomércio. Saúdo todos os meus amigos, empresários, companheiros do sistema FIEB.

Gostaria de dizer, amigo Alban e prezado deputado Angelo Coronel, que é um prazer enorme, em nome da CNI, participar deste evento, porque ele é de uma importância fundamental para a Bahia e para o país. Vejam, 70 anos não são 70 dias. Isso é muito tempo de muita participação da construção da história das indústrias brasileira e baiana. Tenho acompanhado muito os trabalhos da FIEB e do próprio Sesi.

Viu, Armando, a gente tem trabalhado em conjunto. Tenho observado, aqui dentro da Bahia, a pujança e a posição forte que a FIEB tem com relação às ações trabalhadas em nível de Brasil. Tenho o privilégio também de, na CNI, além de estar em uma das vice-presidências, ser presidente do conselho da área legislativa da CNI, que é a relação da indústria brasileira com o Congresso Nacional.

E, aí, quero agradecer publicamente aqui, Alban, o trabalho que você tem feito de apoio, integração e ajuda a todos nós, pois, neste momento, nós estamos passando uma série de dificuldades no Brasil. Mas, ao mesmo tempo, as dificuldades são as oportunidades que nós temos de produzir transformações que precisamos de fazer neste momento em que estamos trabalhando, a fim de fazer um novo rumo que o país precisa de ter. E a Bahia tem dado contribuição enorme.

Particularmente, peço até desculpas para fazer uma menção pessoal. Eu moro no interior do país. As minhas férias e as férias da minha família são, sempre, passadas na Bahia. Então a gente tem uma paixão enorme pela Bahia. A gente partilha da vida de vocês, porque é um prazer estar aqui com toda a cúpula do sistema empresarial baiano e com setor que eu defendo muito.

Com a relação que eu tenho com o Congresso Nacional, nós temos passado por momentos difíceis, meu prezado deputado Angelo Coronel e o Sandro, e todos os demais políticos que estão aqui. Estamos passando por um momento que querem desvalorizar a posição política, a posição empresarial, não existe maneira de um país de avançar se não ter essa união do setor produtivo com o setor que faz a gestão do país através dos políticos.

Então, temos que fortalecer esse processo, amigo Adalberto, acho que aí é que temos que caminhar e trabalhamos dentro das instituições, temos as nossas empresas, os nossos trabalhos aqui e eu conversava agora mesmo com João Batista e falando que é um sacerdócio essa visão e o Alban é um grande sacerdócio da indústria brasileira, ele tem dado uma contribuição enorme, é um prazer enorme a gente estar trabalhando junto com você, com seu trabalho, seu dinamismo, sua seriedade, o Alban é uma pessoa que expressa com muita clareza aquilo que ele pensa que tem que fazer, mas sabe também trabalhar dentro da solução do coletivo, de analisar aquilo que é bom para o país.

Então, em nome da CNI quero cumprimentar a Bahia, a Assembleia Legislativa por essa solenidade que representa muito para nós industriais brasileiros e agradecer essa oportunidade que temos de mostrar para a sociedade, mostrar para toda a comunidade do estado da Bahia a importância de um sistema tão fundamental e que as vezes até em alguns momentos é até criticado mas que é vital para a vida dos nossos trabalhadores e para a vida de nós brasileiros de uma maneira como não existe uma maneira de o país crescer, de evoluir, se não for através da união do setor, de nós trabalhadores e empresários, e trabalhadores operários e o sistema, principalmente, o Sesi faz essa conjugação desse esforço muito grande que o Brasil precisa de todos nós.

Então, quero mais uma vez agradecer muito, deputado, e parabenizar a Assembleia Legislativa Estado da Bahia por essa homenagem que não representa para a FIEB, representa para a CNI e para nós industriais do Brasil inteiro.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Não esquecendo que hoje, à noite, teremos... a Federação das Indústrias convida para a solenidade de posse das suas diretorias, sob a presidência de Antônio Ricardo Alvarez Alban, o evento também da comemoração dos 70 anos da federação e do Sesi, hoje, à noite, no Senai Cimatec.

Convido para fazer uso da palavra o nosso presidente da Federação das Indústrias, Antônio Ricardo Alvarez Alban.

O Sr. RICARDO ALVAREZ ALBAN:- Bom dia mais uma vez, amigos, amigas e mais uma vez estamos em casa, que bom poder dizer isso duas vezes e espero dizer a terceira vez hoje, à noite, estarmos em casa.

Quero saudar o nosso querido amigo, presidente desta Casa, a Casa do Povo, a Casa da nossa Bahia, também companheiro nosso, industrial, com grandes afinidades, Angelo Coronel, que nos deixa mais à vontade ainda. Agradeço a sua homenagem, o seu reconhecimento à indústria. Eu diria que você é até suspeito por ter sido criado em sua adolescência e sua juventude vivendo e conhecendo o que é a indústria através do seu pai, um industrial do setor, militou muito e ainda milita, tenho a certeza. Sei o quanto o dia de hoje é angustiante para você, e isso nos deixa mais alegres em saber que você está aqui nos cumprimentando com essa honraria para a Federação das Indústrias. Muito obrigado, Sandro, mais uma vez por todo o carinho que você tem demonstrado por nós, amigo.

Se eu for agradecer a todos aqui, eu vou passar a maior parte do tempo fazendo isso, mas eu vou tentar sumarizar um pouquinho. Agradecer aqui, seguindo a ordem, não por questão de importância, obviamente, ao nosso amigo Paulo Afonso, que representa a CNI, as palavras carinhosas. Eu vou dizer também que ele é suspeito por ser um amigo de coração e suspeito por gostar tanto da Bahia. Então, nas palavras dele existe um pouquinho de tendência por esse amor que ele tem pela Bahia. Obrigado por esse carinho todo, Paulo, a CNI faz parte de nós, faz parte do sistema e todos nós entendemos aqui, e podemos ser capciosos nesse assunto, não existe nada no sistema AS que se compare à CNI e ao trabalho que você também representa, disso nós temos o reconhecimento.

Agradecer a presença que vamos ter hoje de todas as federações, a presença muito importante e representativa através do meu querido amigo Pedro – costume chamá-lo de D. Pedrito -, lá de Goiás, uma pessoa de uma simplicidade ímpar, ou singular. Obrigado, Pedro, e a todos que você representa.

E, em nome de meu querido amigo Carlito Andrade – eu já disse que ele é o meu remédio da felicidade –, agradeço a todos os empresários aqui e a toda a Mesa que está aqui presente, nossos vice-presidentes que estão representados na Mesa, e mais os presentes aí. Obrigado aos representantes das outras entidades empresariais, obrigado por esse carinho com a nossa FIEB, obrigado por estarem presentes.

Eu não gostaria aqui... Por isso que não peguei meu discurso... Mas eu preciso fazer uma correção de uma falha terrível de ontem. Digo falha, porque nossos amigos, nossos colaboradores, aqueles que fazem acontecer sempre têm, sempre tiveram e vão continuar tendo a liberdade de fazer qualquer observação. E ontem eu falei quase nada do Sesi, e fui chamado a refletir sobre esse assunto. Não precisaria

nem refletir, porque contra fatos não existem argumentos. É por isso que a gente viu, aqui, o Armando um pouquinho nervoso hoje, porque ele foi chamado para falar, e eu disse: rapaz, eu não vou cometer esse mesmo erro de jeito nenhum. Como a gente fica meio contaminado com esse entusiasmo, com a inovação, com a tecnologia, o Cimatec fala por si só, a gente termina falando mais dele, termina memorizando mais sobre ele e esquecemos dessa ferramenta, desse ator tão importante que é o Sesi, para fazer essa melhor humanidade entre a indústria e o trabalhador. O Sesi é quem representa a maior humanidade, não só na saúde, em todos os serviços que presta, mas também na cultura através do nosso Teatro Sesi.

Então, Armando falou aqui bastante, e eu prometi aqui ao nosso amigo Angelo Coronel que eu não seria longo, porque o dia hoje vai ser longo também, mas eu quero reconhecer... E vou dizer algo que vocês não me perguntem muito mais coisas sobre isso que eu tenho conversado. O Armando falou de todo o projeto aqui, a gente não pode botar o carro na frente dos bois, mas o Sesi está pensando em algo bem maior. Nós estamos pensando para o Sesi em algo diferente, em algo que aumente a conectividade com o Cimatec, que aumente a conectividade com o Senai. E mais uma vez nós mostramos o quanto a complementariedade é boa. Então, é algo que nós estamos...digamos assim, está no forno, estamos vendo se é possível, se não é possível e que, seguramente, vai representar um novo marco para a Bahia e quem sabe uma referência que possa ser seguida.

Como é algo que a gente não sabe se vai poder fazer, estamos discutindo. Aguardem, porque depois vai ter mais, como a gente tem conversado aqui. Estamos pensando bastante para poder, mais uma vez, não correr o risco de mostrar que o Sesi não é importante.

Pelo amor de Deus! Que me perdoe nossos colaboradores do Sesi. Eu acho que vou continuar cometendo esses equívocos, mas, por favor, continuem me lembrando, porque é difícil a gente não resistir à tentação de falar do Cimatec, sabe. Então me corrijam, me lembrem que existem mais e mais assim como o Senai, assim como o IEL, e daqui a pouco vou ouvir reclamações do Evandro de que não falei do IEL, mas o IEL é um exemplo de inovação para os outros IELs todos que temos no Brasil.

E o CIEB, obviamente que, hoje, unificado, também com a Federação das Indústrias vai ser um ator importante no processo de interiorização. E que essa bola, tudo tem que ter ônus e bônus...vou deixar mais à frente para o nosso vice-presidente, comandado aqui pelo nosso amigo Wilton para que, também, ele não diga que esqueci do CIEB.

Mas como hoje são 70 anos da FIEB, 70 anos do Sesi, eu vou me estender um pouquinho mais sobre a nossa FIEB. A nossa FIEB, hoje, deputados Angelo Coronel e Sandro, vocês já acompanharam bastante as disputas legítimas, democráticas e normais que tivemos.

Nós vivemos nos últimos quatro anos com adversidades exógenas ao sistema, exógenas a todos nós quer seja da economia, quer seja da política, quer seja todo esse imbróglio que nós vivemos nesse verdadeiro judiciário que estamos vivendo, judicializando-se tudo. Anos certamente difíceis e mais a herança de uma disputa.

Com o início dessa gestão com o nosso querido amigo e saudoso Carlos Gilberto, começamos a construir e não poderia deixar de ser diferente a nossa reunificação e, hoje, eu sempre digo que é o nosso maior legado, é o maior motivo de que vale a pena, de dizermos assim: valeu a pena. É nós estarmos juntos, hoje.

Nossos 43 sindicatos, hoje, estão juntos, todos eles participando, nenhum deles perdendo a sua individualidade, nenhum deles perdendo a sua maneira de pensar, mas todos eles convergindo para que trabalhemos juntos para construir mais.

E, mais uma vez, se nós conseguimos fazer isso nesses últimos quatro anos, investindo em média quase 80 milhões por ano no Sistema FIEB, eu tenho certeza que nós vamos poder fazer ainda mais e melhor, totalmente unidos em anos que, certamente, vão ser melhores do que os últimos quatro. E poderemos fazer mais e melhor nesses próximos quatro anos nessa convergência, não só da nossa total direção e de nossos conselheiros, mas, também, com esse time fantástico que nós temos aqui nas nossas casas e todos aqui reconhecem...e a nossa direção, os nossos conselheiros, os nossos sindicatos.

Tenho certeza que todos vocês que estão aqui...eles têm plena consciência disso, que vocês é que estão ajudando a fazer essa diferença. E mais, aqui, reconhecer, como estamos fazendo 70 anos, que tudo isso se deve a uma continuidade de gestão. Todos os ex-presidentes que passaram por aquela casa, todos eles trabalharam com um intuito só, com um só objetivo e todos eles tiveram seus sucessos nos seus momentos e foi uma sucessão de complementariedade. A FIEB, hoje, é uma sucessão de complementariedade que permite, hoje, ser uma federação aceita, reconhecida no Sistema CNI, hoje, ser uma federação aceita e reconhecida por uma sociedade baiana. É por essa conjunção de esforços e de complementariedade de gestão.

Tanto é que hoje à noite, nós teremos, amigos, a felicidade, acho que é felicidade isso, dar coerência a essa reunificação, a presença dos ainda, porque vamos ver mesmo estando longevos, estamos ficando cada dia mais sós em termos do passado. Nós teremos a presença dos três ex-presidentes da federação ainda vivos – mesmo longevos, nós estamos ficando a cada dia mais sós, em termos do passado. Todos os três confirmaram que estarão presentes hoje à noite. Vamos fazer o devido reconhecimento e a devida homenagem a todos aqueles que passaram por lá e estarão conosco hoje à noite.

Citarei nominalmente os três que estarão lá conosco: Mascarenhas, Jorge Lins Freire e Vitor Ventin. Tenho certeza de que todos nós vamos ficar felizes por mostrarmos que nós não apenas discursamos. Nós sempre estivemos e vamos continuar juntos para o melhor do estado, pelo melhor da indústria e pelo melhor para toda a nossa sociedade.

Obrigado, obrigado e obrigado, mesmo! E hoje à noite ainda vou ter muito mais o que agradecer.

Bom dia a todos. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Queria, em nome do Poder Legislativo, parabenizar a Federação das Indústrias e dizer da importância do comércio e da indústria para o nosso país, principalmente aqui para a Bahia, onde nós vivemos no dia a dia. Eu sempre digo: sem a indústria não existiria o comércio; sem o comércio não existiria a indústria; sem o capital não existiria o trabalho; e sem o trabalho não existiria o capital.

Então, quero parabenizar por estes 70 anos e torcer para que, com essa união do comércio e da indústria – comércio representado aqui por Carlos Andrade, e a Federação das Indústrias pelo seu presidente reeleito, Ricardo Alban –, a gente tenha um estado mais forte e mais pujante a cada dia, para que a gente, realmente, tenha orgulho de ser baiano cada vez mais.

Então, fico feliz por esta Casa abrir as suas portas, por intermédio desta sessão especial proposta pelo combativo deputado Sandro Régis, 1º secretário deste Poder. E devo dizer que enquanto estivermos de plantão nesta Presidência, a Federação das Indústrias e a Fecomércio estarão sempre aqui irmanadas com o Poder Legislativo da Bahia.

Bom dia a todos e parabéns à Fecomércio e à FIEB. (Palmas)

Neste momento ouviremos a execução do Hino da Bahia.

(Execução do Hino da Bahia.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Em nome do Poder Legislativo, agradeço a presença das autoridades civis, militares, das senhoras e senhores, da imprensa e declaro encerrada a presente sessão.

Em tempo convidamos a todos para um coquetel pré-almoço aqui no Salão Verde.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.